

## João Bragança – Culto

Pare de falar só de si mesmo  
Quebra essa tua casca ao teu redor  
Pare de apontar tanto defeito  
Todo mundo pode tá numa pior

Pare de pensar, pare de fumar  
Pare de dizer se for ofender  
Pare de sorrir se não entender  
Pare de prever o que é pra sentir

Pare de tentar se enganar  
Pare de fingir que não teme o escuro  
Eu vou deixar, eu vou deixar  
Não vou prometê-lo que é seguro

Tá livre, mermão  
Pra fazer o que der na telha e desatinar  
Cacife na mão  
Não é sinônimo de beleza que você tem pra dar

Bonito é  
A empatia que sentiu quando o menino caiu e chorou  
E você lhe estendeu as mãos em pedaços no chão  
E você lhe estendeu as mãos em pedaços no chão